

## **COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_ de 2007  
(Do Senhor Deputado Henrique Afonso)**

Requer a criação da Subcomissão Permanente para tratar de *Alternativas Econômicas Sustentáveis para Amazônia brasileira.*

Senhora Presidenta:

Nos termos regimentais, requeiro a criação da Subcomissão Permanente para tratar de *Alternativas Econômicas Sustentáveis para Amazônia brasileira.*

### **Justificativa**

No início deste ano, o Painel Intergovernamental para Mudança Climática – IPCC, patrocinado pela ONU, reuniu centenas de cientistas mundiais e divulgou seu quarto e mais importante relatório, cujo maior consenso é o de que a atividade humana, principalmente a queima de combustíveis fósseis, o desmatamento e outros usos da terra provocam maciças emissões de dióxidos de carbono lançadas no ar, responsáveis pelo efeito estufa, o que acarreta mudanças no clima, trazendo sérios riscos ao planeta, e consequentemente colocando em cheque a possibilidade de uma espécie de *autogenocídio* pela raça humana.

No atual ritmo de aquecimento global, um aumento médio de três graus na temperatura do planeta trará significativas alterações climáticas também para o Brasil. O aumento da freqüência de furacões no caribe e Pacífico, redução da camada de gelo no Ártico, aumento da quantidade de chuvas nos continentes, fortes ventos com secas e tempestades podem causar alterações drásticas nos nossos ecossistemas brasileiros, o que poderá colocar em risco a própria sobrevivência do nosso mais rico e importante ecossistema, a Amazônia.

Desmatamentos e queimadas na nossa Amazônia são as principais ações antrópicas que colocam o Brasil em quarto lugar no ranking dos países que mais contribuem para o efeito estufa, o que nos dá a responsabilidade de medidas urgentes e eficientes de redução das queimadas. Estudos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE indicam que, sem medidas efetivas em relação ao desmatamento e aquecimento global, até 2050 a Floresta Amazônica poderá se transformar em Cerrado.

Pela gravidade desses dados, pela importância da Amazônia para a estabilidade do clima de outras regiões do país e até de outros países, e pela importância estratégica que nossa Amazônia tem para um projeto nacional de desenvolvimento sustentável, se faz necessário, em primeiro lugar, medidas para garantia de sua conservação, o que inclui a implementação da Lei Ambiental, e principalmente a implementação de políticas voltadas para a valorização da Floresta e sua diversidade biológica e social, de crescente inclusão

do homem. E a medida concreta mais importante e urgente para se contrapor à ocupação predatória é o apoio a alternativas econômicas sustentáveis.

Há em várias regiões do país inúmeros estudos e experiências de manejo que buscam maior sustentabilidade e produtividade dos ecossistemas. No caso da Amazônia, é crucial a intensificação de uso de tecnologias adequadas de uso e manejo das potencialidades do ecossistema. Para tal, o Brasil, entendido como o Estado com suas políticas de Governo, e a sociedade, precisa acelerar a construção e consolidação de um projeto nacional de ocupação produtiva e sustentável para a Amazônia.

Por esta Comissão exercer um papel fundamental para contribuir na formulação e implementação de uma política de desenvolvimento regional sustentável, que exige estratégias específicas e permanentes para a melhoria dos indicadores ambientais com retornos financeiros positivos de crescente impacto social, com aumento das oportunidades de emprego e renda familiar na Amazônia, são motivos que justificam a criação de uma Subcomissão Permanente para tratar de *Alternativas Econômicas Sustentáveis para Amazônia brasileira*.

Sala das Comissões, de fevereiro de 2007

**Henrique Afonso  
Deputado federal**